

# Nova Categoria

escrito por Pedro H. Kershaw



Às vezes, no tempo  
Onde nem é dia e nem noite  
Me pego pensando:  
Em desistir,  
Deixar cair,  
Destruir  
Tudo aquilo que persisti  
Para conseguir.

Todos somos assim,  
Temos feridas, várias mágoas  
Que não se curam,  
Nem se limpam  
Com a mais pura das águas.

É sempre tão difícil,  
Ter que fazer escolhas!  
Isso muito me incomoda,  
“É azul ou rosa?”, todos dizem.  
E nos impõem,  
A sempre ficarmos numa mesma roda.

E que tal se criássemos...  
Uma nova cor,  
Um novo sabor  
Um novo aroma,  
Um novo tato  
E um novo som.

Sem regras,  
Sem denominações  
Sem características  
Sem pretensões.

Será que essa sinestesia seria aceita?  
Ou julgada?  
Ignorada?  
Talvez iria chamar muita atenção,  
Muita discussão.  
Fundiria os cérebros dos ignorantes,  
Da intolerância ambulante.  
Ou, talvez, seria apenas mais uma “categoria”  
Para aqueles que não encontram  
A felicidade e a verdadeira simbologia.